

Conscienciologia: Parapesquisa da Autoconsciência – Autopesquisa da Consciência

Conscientiology: Pararesearch of Self-Consciousness–Self-Research of the Consciousness
 Concienciología: Parainvestigación de la Autoconsciencia–Autoinvestigación de la Conciencia

Málu Balona*

* Autodidata. Parapedagoga e Holomemorióloga, Propositora e Consultora Técnica do Acervo da *Holomemória da Conscienciologia*.
 malubalona@gmail.com

Palavras-chave

Holomemória
 Pensenologia
 Projectiologia

Keywords

Holomemory
 Projectiology
 Thosenology

Palabras-clave

Holomemoria
 Pensenología
 Proyecciología

Artigo recebido em: 04.02.2024.
 Aprovado para publicação em: 08.03.2024.

Resumo:

O objetivo do artigo é passar em revista os resultados obtidos com o modelo cosmoético paranormativo-teático do *neoparadigma consciencial*, pelo fio condutor da *Holomemoriologia* sobre a pesquisa de si – *autopesquisa da consciência*, em breve retrospectiva de mais de 4 décadas de contribuições paracientíficas das Neociências *Projectiologia* (1981) e *Conscienciologia* (1986). A metodologia parapesquisística está fundamentada em consulta técnica exaustiva ao acervo documental histórico da *Holomemória da Conscienciologia* (HLM). Pela autoexperimentação sistemática, a *consciência intrafísica* descobre o paramecanismo da memória integral (holomemória), localizado no paracérebro cruzando barreiras paradigmáticas, cronológicas e interdimensionais, entre realidades físicas e *pararealidades*. A re-verificabilidade autoconvicente dos parafenômenos leva o neocientista autoparapsíquico à ruptura definitiva quanto à pseudo-obscureza da projetabilidade, introjetando a expressão binomial *parapesquisa da autoconsciência–autopesquisa da consciência*. Por meio da autopenalidade cosmoética, disponibilizam-se por fim, à conscin lúcida, instrumentos autógenos avançados de autoinvestigação analítica da intraconsciencialidade (*inner self*), rumo à metacognição holomaturológica do microuniverso consciencial. *Os parafatos orientam as autopesquisas*.

Abstract:

The objective of this paper is to review the outcomes achieved with the cosmoethical paranormative-theatical model of the *consciencial neoparadigm*, through the guiding thread of the holomemoriology specialty on self-research – *the self-research of the consciousness*. The author presents a brief historical retrospective of over four decades of parascientific contributions from the neosciences projectiology (1981) and conscientiology (1986). The pararesearch methodology is based on exhaustive technical consultation of the historical documentary collection of the *Holomemory of Conscientiology* (HLM). Through systematic self-experimentation, the intraphysical consciousness (conscin) discovers the paramechanism of integral memory (holomemory), located in the parabrains, crossing paradigmatic, chronological, and interdimensional barriers between physical realities and *pararealities*. The self-convincing re-verifiability of paraphenomena leads the self-parapsychic neoscientist to a definitive disruption regarding the pseudo-obscurety of projectability, introjecting the binomial expression *pararesearch of self-consciousness–self-research of the consciousness*. Through cosmoethical self-thosenity, advanced autogenous instruments of analytical self-investigation or intraconscienciality (*inner self*) are finally made available to the lucid conscin, towards the holomaturological metacognition of their consciencial microuniverse. *Parafacts guide one's self-research*.

Resumen:

El objetivo del artículo es pasar en revista los resultados obtenidos con el modelo cosmoético paranormativo-teático del *neoparadigma consciencial*, por el hilo conduc-

tor de la *Holomemoriología* sobre la investigación de sí – *autoinvestigación de la conciencia*, en breve retrospectiva de más de 4 décadas de contribuciones paracientíficas de las Neociencias *Proyecciología* (1981) y *Conscienciología* (1986). La metodología parainvestigativa está fundamentada en consulta técnica exhaustiva al acervo documental histórico de la *Holomemoria de la Conscienciología* (HLM). Por la autoexperimentación sistemática, la *conciencia intrafísica* descubre el paramecanismo de la memoria integral (holomemoria), ubicado en el paracerebro cruzando barreras paradigmáticas, cronológicas e interdimensionales, entre realidades físicas y *pararealidades*. La reverificabilidad autoconvinciente de los parafenómenos lleva al neocientífico autoparapsíquico a la disruptiva definitiva sobre la pseudo-oscuridad de la proyectabilidad, vivenciando la introyección de la expresión binomial *parainvestigación de la autoconciencia–autoinvestigación de la conciencia*. Por medio de la autopensividad cosmoética, se pone a disposición finalmente, a la concín lúcida, instrumentos autógenos avanzados de autoinvestigación analítica de la intraconciencialidad (*inner self*), rumbo a la metacognición holomadurológica del microuniverso concienical. *Los parahechos orientan las autoinvestigaciones*.

INTRODUÇÃO

A metodologia parapesquisística do artigo está fundamentada em consulta técnica exhaustiva ao acervo documental projeciológico e conscienciológico histórico, da *Holomemória da Conscienciologia* (HLM), estrutura suprainstitucional mantida pelas *Instituições Conscienciocêntricas*. A equipe técnica voluntária composta de especialistas holomemoriólogos se dedica desde 1997, a receber, organizar, classificar, catalogar e arquivar a produção paracientífica da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*, constituindo patrimônio histórico singular de atividades parapedagógicas, experimentos e eventos parapsíquicos no campo de pesquisas da consciência.

Percorrendo a trajetória da proposição e difusão das neociências Projeciologia (1981), Conscienciologia (1986) e demais especialidades em constante expansão, torna-se possível, objetiva-se, de modo crítico-analítico comparar dados, detectar progressos, registrar necessidades e destacar o valor do trabalho de paracientistas autoexperimentadores vanguardistas, em prol da pesquisa concienical de ponta.

Exclusivamente por meio da autoexperimentação crítica e da autoverificabilidade, a cultura parapsíquica advinda desses neocampos científicos alcança validação. Os benefícios do conhecimento paraepistemológico da *Conscienciologia*, disponível até então, se fundamentam na aplicação exhaustiva do *princípio da descrença*, proposto por Waldo Vieira (1932–2015), divulgado em placa de acrílico amarelo, com letras pretas, datada de 1989, objeto integrado ao acervo histórico da *Holomemória da Conscienciologia* (HLM):

Não acredite em nada.

Nem mesmo no informado neste artigo.

EXPERIMENTE.

Tenha as próprias experiências pessoais.

A comunidade científica, composta por seres humanos, com qualidades, deficiências e preconceitos dos demais componentes da Humanidade, não está isenta de crenças (*belief system*). A negação de fatos e *parafa-*

tos sem prévia autoexperiência constitui mecanismo primário de defesa do ego, postura anticientífica, incompatível com o progresso e o verdadeiro espírito livre da Ciência.

Portanto, a chave para o alcance da cientificidade, em particular no campo extrafísico de parapesquisas da consciência é a *Descrenciologia* aplicada com lucidez. O desafio do paracientista é evitar confundi-la com o senso comum do *princípio pessoal da desconfiança crônica*, próprio de personalidades inseguras esterilizantes de neodescobertas avançadas no campo fenomênico parapsíquico.

Superstições místicas e/ou científicas têm sido verdadeiro atraso de vida para o progresso da ciência, constituindo-se processo sectário, no contrafluxo do esclarecimento e pró-reserva de mercado do conhecimento tradicional materialista.

Essa grade protetora contribui para a indiferença perante neoachados, neofatos e parafatos sucessivos, encontrados fora dos parâmetros convencionais, para os quais somente a autoexperimentação poderá atestar a veracidade ou a falsidade das premissas.

Por exemplo, a “citacionite” ou a falta da mesma, não confere mais ou menos credibilidade a nenhuma neo-hipótese. As citações fazem sentido quando utilizadas, se estritamente necessário, por honestidade ao atribuir autorias, compartilhar opiniões, expandir conceitos ou fazer contrapontos à teoria exposta. O uso em excesso denota insegurança do expositor funcionando ao modo de muleta confirmatória.

Para fins didáticos, com o objetivo de atender especialistas, interessados recém-chegados e público leigo, este artigo foi desenvolvido em Introdução, seguida de 3 partes abordando respectivamente, especialidades e conceitos basilares da *Conscienciologia* ou *Evoluciologia*.

Na Parte I, a Projeciologia, considerada parte prática da Conscienciologia é revisitada.

Na Parte II, noções introdutórias sobre Conscienciologia são destacadas.

A Parte III, em perspectiva histórica pelo entrelinhamento cronológico analítico da Holomemoriologia e da Autopesquisologia, a autocobaiagem experimental é priorizada, com os Argumentos Conclusivos enfeixando o artigo. *Convencer não. Informar.*

I. PROJECIOLOGIA

Seguindo a cronologia da propositura (1981), a Projeciologia (projeção do Latim, *projectio* e *logos*, do Grego, arte, tratado) é o campo de pesquisa dedicado ao estudo científico dos fenômenos de manifestação da consciência em estado *descoincidente do holossoma* (conjunto de veículos físicos e extrafísicos), razão das projeções conscienciais, inclusive energéticas, durante *estados alterados de consciência*, podendo ocorrer na seguinte ordem progressiva:

1. Estado da Vigília Física Ordinária (VFO) – A consciência *dentro* do holossoma, composto pelo corpo físico ou soma, energossoma (holochakra), psicossoma (paracérebro) e mentalsoma *coincidentes* (*Holossomatologia*).

2. Estado Projetado – A consciência *fora* do soma, durante o sono fisiológico e outros *estados alterados de consciência*, a partir da *descoincidência* do energossoma, liberando psicossoma, paracérebro e mentalsoma (*Descoincidenciologia*).

3. Estado Extrafísico – A consciência *após* a morte biológica: dessoma (*des + soma*) – Desativação do soma, o corpo humano, a curto ou longo prazo, condição exclusiva, próxima e inevitável para todas as consciências (Vieira, 2004, p. 942), na ocorrência da *descoincidência final – bitanatose*: desativação somática (1ª dessoma) e energossomática (2ª dessoma) – *Dessomatologia*.

4. Estado da Autoconsciência Contínua – A consciência lúcida durante todo o processo de *descoincidência* até a soltura do psicossoma, podendo chegar à soltura do paracérebro e do mentalsoma ou à projeção mentalsomática (*Mentalsomatologia*).

5. Estado da Consciex Livre – CL (*consci + ex*) – Consciência extrafísica; a paracidã e o paracidãdo da Sociex (sociedade extrafísica). Sinônimo envilecido pelo uso *desencarnado* (Vieira, 1999, p. 1.099). A consciência extrafísica na projeção final da série de existências humanas (serialidade existencial, *Seriexologia*) alcançando o ápice da escala evolutiva, liberta de três dos veículos do holossoma – *tritanatose* – manifestando-se apenas pelo mentalsoma (*Holomaturologia*).

A Projeciologia é a especialidade de mais estreita relação direta com a Conscienciologia, devido à habilidade natural humana da *projetabilidade lúcida* (PL). O objetivo magno do autofenômeno projetivo é demonstrar de modo teático definitivo, a hipótese de existência da consciência, agente autolúcido atuante fora do cérebro físico.

Na página 40 do livro *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico* (1981), obra assinada pelo paracientista Waldo Vieira (1932–2015), médico parapsíquico, tratadista e lexicólogo brasileiro, o termo *Projeciologia* foi proposto na condição de campo científico dedicado à pesquisa da consciência lúcida fora do corpo.

Desde a década de 1970, as *Experiências-de-Quase-Morte* (EQM), estudadas por pesquisadores vanguardistas em diversos países, já haviam sido popularizadas na literatura internacional. Contudo, o tipo de parafenômeno projetivo estudado aponta apenas para a existência da projeção consciente patológica, cuja ocorrência nesse caso, sempre acidental e involuntária, torna quase impossível a análise dentro de critérios rigorosamente científicos (Van Lommel, p. 18).

A projeção consciente ou experiência da consciência lúcida fora do corpo biológico (*autoconscientização multidimensional* – AM) é fenômeno benigno, ocorrendo principalmente, durante o período de sono natural. Presente em diversas culturas e civilizações, o experimento pode ser reproduzido volitivamente, de modo hígido a partir de manobras bioenergéticas permitindo demonstrar ao parapesquisador ou parapesquisadora, a hipótese do corpo objetivo – *psicossoma* (Vieira, 1981, p. 8).

A publicação da projeciografia de Vieira agregou projetores lúcidos e estudiosos do Brasil e Exterior. Visando a troca de experiências, foi fundado em 6 de setembro de 1981, na cidade do Rio de Janeiro, o *Centro da Consciência Contínua* (CCC), reunindo a primeira equipe informal de pesquisas sobre as projeções conscientes no Brasil.

Contudo, o já volumoso acervo cultural parapsíquico da Projeciologia acumulado por décadas pelo paracientista, clamava por ser disponibilizado em instituição científica profissional de reeducação e parapesquisa.

Com o lançamento em 31 de janeiro de 1986, do tratado *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*, em edição do Autor, com 928 páginas e 1.907 referências bibliográficas nacionais e internacionais, destinado de modo exclusivo à distribuição gratuita, se fez necessário agilizar a fundação de uma instituição parapedagógica dedicada às parapesquisas técnicas projeciológicas.

Em 16 de janeiro de 1988, configurando-se a neoequipe técnica profissional, coordenada por Vieira, a instituição paracientífica educacional foi fundada, agregando homens e mulheres interessadas na parapesquisa consciencial, energética, projetiva e evolutiva. A organização denominada *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP, 1ª razão social), absorveu as atividades do *Centro da Consciência Contínua* (CCC) sendo considerada pelo proponente, a “*primeira escola conscienciológica*”.

O diário projetivo (1981) e o tratado projeciológico (1986) de Vieira, avaliado na época, modelo de metodologia científica (Carmo Neto, 1993, p. 293), ainda na atualidade, constituem material didático dos mais completos, trazendo acervo documental teático compilado sobre o histórico, a causa, origem, estrutura, dinâmica, a evolução, consequências e intercorrências cosmoéticas do parafenômeno natural da projeção consciente humana.

A *Cosmoética* ou *Moral Cósmica* é o conjunto de leis universais regentes da evolução consciencial, cuja clara atuação torna-se perceptível pela incidência direta e explícita sobre todos os princípios conscienciais, e mais pelas conscins parapsíquicas projetionautas, sobretudo durante as autoexperimentações extrafísicas multidimensionais.

Com o objetivo de disponibilizar ao público interessado e à comunidade científica os resultados obtidos na autoinvestigação da consciência, livres da carga mística surgiram as primeiras publicações paradidáticas do *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP) oferecendo manuais sobre técnicas energéticas autodefensivas, facilitadoras da projeção consciente voluntária, por exemplo, o *estado vibracional* (EV) profilático, utilizado em todas as atividades parapedagógicas curriculares da instituição.

Organizado pelo IIP na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, em 4 a 7 de junho de 1990 foi realizado o primeiro evento técnico mundial de apresentação oficial da neociência Projeciologia à comunidade científica. Atividade pioneira, o *I Congresso Internacional de Projeciologia* (I CIPRO), ocorreu no Hotel Nacional (atual *Hotel Gran Meliá Nacional-Rio*), localizado em São Conrado, Barra da Tijuca.

Na composição do público interessado em compartilhar informações técnicas sobre a experiência da consciência fora do corpo (*Out-of-body Experience* – OBE), o I CIPRO recebeu congressistas do Brasil e Exterior, profissionais de 56 segmentos sociais distintos, indicando a universalidade do fenômeno (*Anais do I CIPRO*, 1991).

Reunindo renomados cientistas internacionais, autores de obras técnicas no campo da pesquisa parapsíquica e dos *estados alterados da consciência* – D. Scott Rogo, Janet Lee Mitchell, dentre outros –, a originalidade do evento suscitou o interesse espontâneo da mídia impressa e televisiva nacional. A cobertura midiática do I CIPRO abriu ampla discussão social sobre a pesquisa parapsíquica de ponta proposta pela Projeciologia.

Posteriormente, o II, III, IV, V e VI CIPROs tiveram continuidade respectivamente, em Barcelona, Espanha (1999); Nova York, EUA (2002) e de volta ao Brasil, em Belo Horizonte, Minas Gerais (2008), tendo o V (2014) e VI CIPROs (2020) sido realizados no Bairro Cognópolis, cidade de Foz do Iguaçu, PR onde está situado o *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), fundado pelo IIP em 1995.

Outra marca do pioneirismo sociocultural trazido pela Projeciologia foi a de implantar, incentivar e capacitar o heterogêneo voluntariado parapsíquico técnico-científico, especializado na ministração metodológica de subsídios à parapesquisa da consciência. As disciplinas oferecidas pelo corpo docente seguem sendo transmitidas a milhares de interessados, por meio da neoespecialidade *Parapedagogiologia*, cujo objeto de estudo é a pedagogia parapsíquica conscienciológica ou Parapedagogia.

As técnicas para formação e capacitação parapesquisística e docente, em constante aperfeiçoamento resgatam a experiência vivencial pessoal e profissional de projetores, homens e mulheres parapsíquicas de origens sociais, formações e faixas etárias distintas, considerados intermissivistas ou agentes retrocognitores, ex-alunos e alunas de estudos extrafísicos prévios à vida humana atual, chamados *Cursos Intermissoivos* (CIs).

O *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), nova razão social (1996), tornou-se a primeira associação civil reeducacional e parapesquisística sem fins de lucro, independente, interassistencial,

pacifista, apartidária, laica, universalista, com caráter privativo, mantida por voluntariado técnico-científico, a aplicar o *neoparadigma consciencial* (Vieira, 1989b; Acervo: *Holomemória da Conscienciologia* – HLM).

Mantida a partir do trabalho científico voluntário, a receita de cursos e livros técnicos com doação integral de direitos patrimoniais dos autores-autopesquisadores destina-se de modo exclusivo, à sustentação do trabalho pesquisístico-parapedagógico e ao fundo editorial.

Atualmente, 25 instituições conscienciológicas de base laica e independente desenvolvem parapesquisas em especialidades da Conscienciologia, agregando nos quadros multi, inter e transdisciplinares (Ano-base: 2023), centenas de professores parapesquisadores voluntários de várias nacionalidades.

II. CONSCIENCIOLOGIA

O termo *Conscienciologia* foi proposto na condição de ciência em 1986, na página 15 da 1ª edição do tratado *Projeciologia* (Acervo: *Holomemória da Conscienciologia* – HLM). O objeto de estudo da Conscienciologia é a própria consciência (derivado do Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”; personalidade, *self*, essência, ego, alma ou espírito), epicentro das autoexperiências projetivo-parapsíquicas naturais, espontâneas ou voluntárias, estudadas de modo integral, por meio das bioenergias ou energias vitais (*Bioenergologia* e *Parapercepciologia*) e das autorrememorações paracerebrais espontâneas do agente projetivo lúcido (*Holomemoriologia*).

Por ainda não haver ambiente adequado às parapesquisas da Conscienciologia, Projeciologia, Holomemoriologia e Autopesquisologia, no modelo paradigmático tradicional foi necessário expandi-lo e transpô-lo para atender à magnitude desses neo-objetos de estudo, respectivamente: a consciência, a projetabilidade consciencial lúcida, a recuperação holomnemônica espontânea (paraengramas) de vivências conscienciais transcendentais e a pesquisa de si.

Nesse cenário justificou-se a propositura do *neoparadigma da consciência* ou *paradigma consciencial* (1989a), cuja escala de referência contempla 4 abordagens inovadoras, dispostas em ordem alfabética:

1. Bioenergética (energias conscienciais – ECs);
2. Holossomática (veículos de manifestação da consciência);
3. Multidimensional (múltiplas dimensões);
4. Multiexistencial (série de existências humanas).

Aos neocientistas parapsíquicos do Século XXI, as abordagens conscienciológicas conferem ampla liberdade autoral na proposição de hipóteses de tentativa, voltadas à autoinvestigação multidimensional dos parafenômenos conscienciais.

Segundo Vieira (1999, p. 25), “*a ciência, em si, não tem identidade, tem de ser livre e prospectiva. Não há ciência secreta*”. O *neoparadigma consciencial* vem agregar o conceito de *inteligência evolutiva* (IE) às autopesquisas da consciência e aos fenômenos transfísicos por ela produzidos, apresentando solução prática para o *cul-de-sac* do materialismo científico, megamito a ser superado.

A Neociência Conscienciologia segue princípios básicos da Filosofia ao indagar sobre a natureza da consciência, contudo aplica a *Filosofia Teática da Conscienciologia* ou *Holofilosofia* (Vieira, 2014, p. 35), transcendendo parâmetros convencionais na busca libertária de respostas. O *neoparadigma consciencial* surge na condição de modelo unificador para a Ciência em geral, propondo, dentre outros, 3 desafios básicos:

1. Vida: A reperspectivação projeciológica da vida;

2. Ciência: A reciclagem da própria Ciência;
3. História: A alteração da perspectiva histórica (Vieira, 1999, p. 32).

Distantes do peso de dogmas, verdades absolutas da ciência ortodoxa e de crenças místicas e/ou religiosas, ao abraçar as verdades relativas consideradas de *ponta – verpons* – da Conscienciologia, o autopesquisador ou autopesquisadora vislumbra opções libertárias, ambiente heurístico, orismológico e neologístico ideal para sistematização dos neochados e neoverdades paracientíficas, sempre temporárias.

A Conscienciologia propõe a unidade indissociável do *pensene* – *pensamento, sentimento, energias* (Pensenologia), emitido em *modo contínuo* pela consciência, podendo ser identificado e classificado na própria conduta, escolhas, ações e interesses pessoais de conscins e consciexes (Vieira, 1994, p. 388).

A qualificação cosmoética teática da intencionalidade consciencial, quando sadia, se expressa pela *ortopensenidade*. Quando patológica, pela *patopensenidade*. Ambas definem a raiz-mãe pensenológica individual – *materpensene* da consciência. Pela emissão pensênica (ato de pensenizar), a conscin paracientista parapsíquica experiente consegue avaliar o nível evolutivo consciencial, tanto pessoal (autopensene), quanto coletivo – *holopensene*.

Segundo as intercorrências naturais advindas dessa neodeontologia cosmovisiológica nasce no paracientista, entendimento maior quanto à multidimensionalidade e autorresponsabilidade evolutiva interassistencial pessoal.

A conscin paracientista é naturalmente, conduzida a posicionar-se de modo, cada vez mais íntegro e transparente – *reciclagem intraconsciencial* (recin), passando a reger-se pelo *neocódigo pessoal de Cosmoética* (CPC), recém-descoberto, priorizando a assunção digna da extrafísicalidade e da transmissão fidedigna dos neochados multidimensionais pessoais.

Graças à sistematização e divulgação do *corpus* de conhecimento projetivo-conscienciológico disponibilizado há quase meio século, autopesquisadores parapsíquicos embasados nessa documentação inicial podem hoje elaborar neoteorias pró-evolutivas, com abertismo intelectual, honestidade paracientífica e autoconvicções íntimas confortáveis sobre as neorealidades extrafísicas.

Visando desconstruir mitos e preencher lacunas ainda existentes no âmbito da autopesquisa teática da consciência, o tratado *700 Experimentos da Conscienciologia*, com 5.116 referências bibliográficas em 20 idiomas, procedentes de 27 países, assinado por Vieira e lançado em 1994, no *Colégio Brasileiro de Cirurgições*, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, comemora hoje (Ano-base: 2024), três décadas de publicação.

O *1º Congresso Internacional de Conscienciologia* (1º CIC) visa justamente celebrar esse fato memorável, partilhando os resultados parapsíquicos alcançados pelas autopesquisas individuais e grupais desse campo paracientífico mais abrangente sobre a consciência, abarcando atualmente, milhares de especialidades.

III. HOLOMEMÓRIA E AUTOPESQUISA

A partir das experiências projetivas, torna-se possível identificar o holossoma e o paracérebro enquanto conceptáculo extrafísico intelectual responsável pela “programação” do cérebro físico, cuja função nobre é “rodar” a holomemória ou memória integral, paradispositivo mentalsomático consciencial. É ela a responsável por processar e registrar, de modo ininterrupto integral, informações de origem física e/ou extrafísica de vivências multiexistenciais da conscin, em retroegos.

Os autoexperimentos parapsíquicos, quando criteriosos, podem localizar a conscin autoexperimentadora do ponto de vista holomnemônico, fora do período de existência atual, em retrovidas humanas (*lifetime*) ou até em período extrafísico entrevidas – intermissão – a partir do *start* da holomemória, com retrocognições espontâneas e/ou assistidas por aparadores funcionais extrafísicos técnicos.

A holomemória individual pode disponibilizar informações sobre a personalidade, no período intermissivo, além de vivências, dessa mesma personalidade, em existências de épocas anteriores à vida atual, quando ainda *consciência extrafísica* (consciex), antes da ressonância (*res + soma*) ativação e encarte da consciex (mentalsoma + psicossoma), na condição da *pré-ressonância* – através do holochakra no soma ou corpo humano (Projeciologia, 1999, p. 244).

A Holomemoriologia é a *porte-garante* do processo ideativo consciencial cosmoético inato, formador de autoconvicções parapsíquicas naturais de intermissivistas, favorecendo inclusive, o reconhecimento interpares de outras conscins, compassageiras evolutivas, ex-colegas copartícipes extrafísicos de *Cursos Intermissivos*.

Pela recaptura das *unidades de lucidez consciencial* (cons), as neoideias inatas inoculadas no período intermissivo, subjacentes à holomemória paracerebral ressurgem enquanto base inquestionável da afinidade intermissiva natural interpares, a partir do senso espontâneo de “missão de vida” – *programação existencial* (proéxis) individual e da *tarefa assistencial de esclarecimento* (tares) coletiva – maxiproéxis.

Essa recuperação de cons ou paraconceitos-engrama da holomemória pode ser despertada pelo interesse e curiosidade evolutiva sadia – omniquestionamento – da conscin intermissivista vanguardista, trazendo aportes valiosos para a consolidação de neossinapses.

A metodologia conscienciológica de autopesquisa parapsíquica elimina de vez, o megamito da isenção absoluta do observador ou da observadora, em relação ao objeto observado. Torna-se impossível aos conscienciologistas e conscienciólogos elaborarem quaisquer parapostulados, sem autoexperimentação. Portanto, nesses neocampos científicos, a conscin paracientista é conduzida a atuar, simultaneamente, na condição de *auto-observadora* e *objeto de estudo*.

A autocobaiagem conscienciológica constitui das maiores contribuições oferecidas pelo neoparadigma à Ciência atual, levando a conscin autopesquisadora dedicada, a elaborar neoconstructos e neopostulados verponológicos, a partir da própria autoinvestigação intraconsciencial profunda interdisciplinar: *parapesquisa da autoconsciência* (Projeciologia, Conscienciologia) – *autopesquisa da consciência* (Holomemoriologia e Autopesquisologia).

Conscienciólogos projetores-autopesquisadores-holomemorialistas transitam hoje lúcidos no *mind set* científico e/ou místico, sendo considerados pelo primeiro grupo (Ciência), *pseudocientistas religiosos*, pelo segundo grupo (Religião), *ateus-hereses*. Com essa posição paracientífica singular arrojada, típica das mentes inovadoras adiante do próprio tempo, as parapesquisas da Projeciologia, Conscienciologia, Holomemoriologia e Autopesquisologia seguem robustas.

Desse modo, vivaz e atilada, a consciência autoparapesquisadora lúcida e confiante transcende de modo definitivo, o impasse crítico da *tanatofobia*, temor à própria finitude somática inexorável da morte biológica – dessoria.

Reminiscências holomnemônicas espontâneas ou favorecidas pelo amparo extrafísico técnico têm por objetivo ampliar a visão autoevolutiva da conscin (cosmovisão descrenciológica) promovendo a holomatu-rescência da pacificação íntima, no conforto da dedução lógica: – “*Se eu existo fora do meu corpo (projector ergo sum) e já existia antes de nascer (retrocognições) seguirei existindo após a morte biológica (autoconvicções)*” – *princípio da autoimortalidade lúcida*.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Há mais de 4 séculos, a Ciência convencional e seus representantes muito têm contribuído para mudar e melhorar a qualidade da vida humana no planeta. Por outro lado, a Conscienciologia e milhares de conscienciólogos pesquisadores docentes trabalham hoje, incansavelmente, enquanto cientistas parapsíquicos interessados, visando o amadurecimento próprio e de neoparacientistas, contribuindo para a qualidade de vida intraconsciencial cosmoética evolutiva da Humanidade, por meio da *tarefa assistencial do esclarecimento* (tares).

Pelo enfoque da *Prospectivologia*, Vieira apoiado em previsões justificadamente otimistas, a partir da massa crítica formada pela ampla tareis projeciológica e conscienciológica realizada por mais de 4 décadas, o ano de 1997 representa a data-marco da *Era Consciencial*. Nas palavras do autor, com a vivência técnica da projetabilidade lúcida e da autoconscientização multidimensional, hoje teática para milhares de conscins autopesquisadoras parapsíquicas lúcidas, o “primado da autoconsciencialidade” será implantado na Terra (Vieira, 1997, p. 38).

Ele alimentará neo-holopensene coletivo (*Zeitgeist*), em ressonância com o megaprograma de *Aceleração da História Humana* desencadeado pelas *reurbanizações extrafísicas* (reurbexes) – mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias, anticosmoeticamente degradados, patrocinada pelos Serenões, com a finalidade de higienizar o holopensene intrafísico das áreas das Socins sobre as quais exercem influência antievolutiva e deletéria para a Humanidade (Vieira, 2004, p. 245).

O período assistencial de renovações mundiais críticas, contexto atual necessário ao balanço evolutivo planetário, em pleno curso é orquestrado por amparadores extrafísicos de alto padrão – *Serenões* – nome popular do *Homo sapiens serenissimus*, aquela consciência que já vive integralmente a condição do serenismo lúcido (Vieira, 1996, p. 115).

Pelo enfoque da Conscienciologia e fundamentados no exposto, dando prioridade ao essencial a partir da autoexperimentação, sob o neoparadigma consciencial, com o uso da *inteligência evolutiva* (IE), a conscin paracientista autopesquisadora e projetora lúcida, descortina novo futuro promissor para a Ciência humana, ao assumir o epicentrismo parapsíquico na dinâmica evolutiva interassistencial coletiva.

Caso a alienação da ciência oficial quanto à *parapesquisa da autoconsciência* (lucidez multidimensional) e à *autopesquisa da consciência* (estudo autoconsciente de si) prossiga reativa como até então, os resultados obtidos seguirão lentos ou nulos, do ponto de vista evolutivo.

Vale a pena persistir na elaboração de teorias sofisticadas e hipóteses limitadas pelo *paradigma materialista eletrónico*, na tentativa de elucidar o parafenômeno da consciência, *agente imaterial* em constante irrompimento do soma-cérebro?

Sem a admissão e cooperação fraterna mundial para o desenvolvimento de uma *Neociência Cosmoética Parapsíquica*, quanto de tempo e esforços seguirão perdidos, devido à resistência quanto à autoexperimentação, com alto desperdício do *corpus* de conhecimento conscienciológico já sistematizado.

Somente com a captação de neoverpons parapsíquicas oriundas da vivência multidimensional pela comunidade paracientífica, autoconcepções mundividentes embasarão neoconvicções evolutivas. A rigor, teorias científicas são admitidas, não por serem reconhecidas como verdadeiras, mas enquanto resistirem à demonstração de sua falsidade (Morin, 1996, p. 148).

Pela lógica, quando fenômenos complexos se repetem cruzando os limites do critério científico de avaliação vigente, o ideal seria rever o modelo, expandir os instrumentos e técnicas experimentais e não temer, ridicularizar, negar ou ignorar os parafenômenos.

NOTAS

1. Cobertura do I CIPRO no programa televisivo programa “*Fantástico, Show da Vida*” da Rede Globo de Televisão; acesso disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=R3rIr7NcRKg>>.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Anais do I Congresso Internacional de Projeiologia (I CIPRO)**; 208 p.; apes. Wagner Alegretti; *Instituto Internacional de Projeiologia (IIP)*; *Hotel Nacional*; 4 a 7 de junho de 1990; Rio de Janeiro, RJ; 1991.

02. **Carmo Neto**, Dionísio; **Metodologia Científica para Principiantes: O Livro que Você Precisava para Escrever com Rigor**; 560 p.; 25 caps.; 99 refs.; br.; 21 cm x 14 cm x 2,5 cm; 3ª Ed. rev. e aum.; Ed. do Autor; *American World University Press*; Salvador, BA; 1993; página 293.

03. **Morin**, Edgard; **Ciência com Consciência**; 346 p.; trad. Maria D. Alexandre & Maria Alice Sampaio Dória; 11 caps.; BCD União de Editoras S.A.; *Bertrand Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 7, 9 a 11, 16, 18, 23, 25, 26, 31, 137 a 139, 146, 148, 155, 163, 177, 184, 186, 254, 271, 300 a 306.

04. **Van Lommel**, PIM; **The Continuity of Consciousness: A concept based on scientific research on near-death experiences during cardiac arrest**; 42 p.; disponível em: <https://espiritualidades.com.br/Artigos/L_autores/LOMMEL_Pim_tit_Continuity_of_Consciousness-The.htm>; acesso em: 17.02.2024.

05. **Vieira**, Waldo; **200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 17 a 260.

06. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 6 a 1.058.

07. **Idem**; **Conscienciograma e Bioenergética**; *Coluna de Projeiologia*; 16 p.; *A Cova – O Jornal dos Alunos do ITA*; CASD – *Centro Acadêmico Santos Dumont*; DID – Departamento de Imprensa; N. 13; São José dos Campos, SP; novembro-dezembro, 1989a; p. 10.

08. **Idem**; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 35, 36, 268, 269, 392 a 395, 401, 402, 628 a 630.

09. **Idem**; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 245 e 942.

10. **Idem**; **Nossa Evolução**; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 5 a 162.

11. **Idem**; **Pílulas do Conscienciograma**; *Coluna da Projeiologia*; 15 p.; *A Cova – O Jornal dos Alunos do ITA*; CASD – *Centro Acadêmico Santos Dumont*; DID – Departamento de Imprensa; N. 12; São José dos Campos, SP; outubro; 1989b; página 4.

12. **Idem**; **Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.217 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; ed. *Princeps*; 4ª Edição Especial rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas V a 1.217.

13. **Idem**; **Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Sonia Regina P. Cardoso; & Pia Aurea Steiner; 928 p.; 27 cm; 1ª Ed. Gratuita; *Edição do Autor*; Rio de Janeiro, RJ; 1986; página 15.

14. **Idem**; **Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico**; 230 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 5 enus.; 1 questionário projetivo; 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª ed.; *Livraria Allan Kardec Editora – LAKE*; 1981; página 8 e 40.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

01. **Balona**, Málu; *Parapedagogia: Um Novo Paradigma na Educação*; Artigo; *Proceedings of 3rd Consciential Education Meeting*; *Anais da Jornada de Educação Conscienciológica*; Curitiba, PR; 26-29.05.05; *Journal of Conscientiology*; Vol. 7; N. 28-S; 1 cronologia; 1 E-mail; 4 enus.; 1 tab.; 28 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; May, 2005; páginas 13 a 27.
02. **Idem**; *Projeciologia: Cultura Parapsíquica e Autopesquisa Científica*; Artigo; *Anais do IV CIPRO – Congresso Internacional de Projeciologia*; Evoramonte, Portugal; 15-17.08.08; *Journal of Conscientiology*; Vol. 11; N. 41-S; 3 enus.; 107 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Evoramonte, Portugal; 2008; páginas 13 a 33.
03. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro / Síndrome de Abstinência do Curso Intermissoivo*; Artigo; *I Congresso de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 13-15.07.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 2-S; 1 E-mail; 4 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; julho, 2007; páginas 30 a 39.
04. **Balona**, Málu; **Manfroi**, Ninarosa; & **Presse**, Paulo; *Holomemória da Parapedagogiologia: Retrospectiva Histórica 1950–2007*; Artigo; *1ª Década Reaprendentia; VIII Semana da Reeducação Consciencial*; 7-15.10.2017; *Revista de Parapedagogia*; *Anais I Jornada Internacional de Parapedagogia e Reeducação*; 168 p.; Ano 7; N. 7; 13 a 15 de outubro; *Reaprendentia*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 77 a 93.
05. **Buhlman**, William; *Aventuras Além do Corpo (Adventures Beyond the Body)*; 302 p.; 8 caps.; 1 glos.; 1 questionário; *Editoro Publicações S. A.*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 9 a 302.
06. **Crick**, Francis; *La Búsqueda del Alma: Una Revolución Hipótesis para el Siglo XXI*; trad. Francisco Paes de la Cadena; 386 p., 3 partes; 18 caps; 60 ilus.; 1 glos.; 69 refs.; br.; 2ª Ed.; *Colección Debate; Pensamiento*; Madrid, España; 1994; páginas 14, 17, 25, 85, 110, 319, 323, 334 a 336.
07. **Greyson**, Bruce; *Journal of Near-death Studies*; (Editor); 71 p.; vol. 14, N. 1, Fall 1995; *IANDS*; New York, NY; páginas 3 a 70.
08. **Kuhn**, S. Thomas; *La Estructura de las Revoluciones Científicas*; 319 p.; trad. Agustín Contin; 13 caps.; br.; *Breviarios del Fondo de Cultura Económica* 213; 11ª Ed.; *Editora Fondo de Cultura Económica*; Mexico, DF; 1995; páginas 9 a 319.
09. **Moles**, Abraham A.; *A Criação Científica*; (La Création Scientifique; Ed. René Kister; Paris; France; 1956); trad. Gita K. Guinsbourg; 292 p.; 10 caps.; 1,5 x 21,5 cm; 232 ref.; br.; *Ed. Perspectiva*; Filosofia da Ciência; 3ª edição; São Paulo, SP; 1998; páginas 28, 37, 40, 55, 59 a 61, 67, 73, 90, 93 a 128, 144, 145, 151, 163, 171, 174, 178, 209, 215, 236 a 238, 246, 257 e 259.
10. **Si**, Zi; *A Filosofia do Meio (Zong Young)*; apres. Antonio Pitaguari; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; trad. James Legge (Chinês-Inglês); trad. Elena Kell (Inglês-Português); 80 p.; 33 caps.; 1 E-mail; 4 enus.; 6 websites; 8 notas; 44 refs.; 18 x 12 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 7 a 70.
11. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 171 a 173, 222 a 224, 337 a 340.
12. **Idem**; *Temas da Conscienciológica*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 12, 13, 26, 27, 40, 164 e 165.

